ANNO DE 1838. SEXTA FEIRA 26 DE JANEIRO. N. 21.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda s. Vicente e Anastacio. Audien. do Juis crime de tarde ses da T. P.
23 Terça Os Desposorios de N. S. R. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
24 Quarta N. S. da Pas sessão da Thesouraria P. Lua nova as 4 h e 54 min. da t.
25 Quinta Conversão de S. Paulo apostolo. Relaç. de manh. ete.
26 Sexta S Policardo B. M. sessão da Thesour. P. e aud. do J. de tard.
27 Sabado s. João Chrisotomo B. Rel. de m. e aud. do V. G. em Olinda de tard.
28 Domingo S. Cirillo B.
mare' cheia para o dia 26 de Janeiro
As 6 horas e 54 m. da m. e 7 h. 18 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis menções pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assiguantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Janeiro 25.

Londres 30 Ds. St. por 1,000 ced.
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
" 4,000 7,400 a 7,600
Pezos Colunares 1,585
ditto Mexicanos 1,575 1,580
Patacões Brasileiros 1,585
Premio das lettras, por mes 1 1|2 por o|o
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Albandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba —Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 24 de Janeiro de 1838.

Officio — Ao Exm. Presidente das Alagoas, rogando-lhe de activar a promptificação das madeiras encomendadas em officio de 23 de Novembro do anno passado para a construcção da Escuna -- Gararape — que se acha no estaleiro, a fim de ser concluida a mesma construcção, partecipando oportunamente para ser enviado o Patacho Conceição, para as condusir.

Dito — Ao Commandante das Armas enviando-lhe copia do Aviso expedido pela Secretaria da Guerra em data de 9 Desembro ultimo, pelo qual se deve guiar na organisação da proposta dos postos vagos de primeira linha.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que se pedio ao Exm. Ministro da Guerra a collecção de Leis que requisitou em seu officio de 23 do corrente.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, para ordenar que sejão fornecidas quatro luzes ao Corpo Policial para ser collocada no Quartel do Hospicio onde se acha a segunda Companhia do mesmo Corpo, conforme requisita o respectivo Commandante Geral.

Dito — Ao Prefeito da Commarca de Nasareth para despender até 120 reis com o sustento diario de cada preso pobre de sua Comarca, remettendo mensalmente a conta para ser paga pela Thesouraria Provincial.

Dito — Ao Commandante Superior das Guardas N. do Recife partecipando-lhe ter a Presidencia concedido demissão ao Tenente da segunda companhia do terceiro Batalhão Antonio Jose Bandeira de Mello Junior.

Dito -- Ao mesmo para mandar dispensar do serviço da Guarda Nacional o amanuense da Repartição das obras Publicas Antonio Francisco de Moura.

Dito — Ao Administrador Fiscal das obras publicas, communicando-lhe que se mandou despensar do serviço das G. N. o Amanuense Antonio Francisco de Moura conforme requisitou em seu officio de 23 do corrente.

Dito — Ao Inspector da Alfandega, para informar sobre a pretenção de Gaspar Jose dos Reis, cujo requerimento se lhe envia.

Dito — Ao Chefe da Legião da Guarda Nacional do Cabo communicando-lhe ter sido approvada a proposta dos Postos vagos do primeiro Batalhão da mesma Legião.

Dito — A Camara Municipal de Cimbres respondendo-lhe que se lhe não remette o puz vaccinico que requisitou por não haver presentemente segundo informa o respectivo Cirurgião, e que brevemente lhe serão enviadas algumas laminas.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 23 de Janeiro.

Officio — Ao Exm. Presidente, ponderando-lhe, que a boa organisação, e Diciplina de qualquer Corpo dependia de methodo, e de bons Officiaes, mui principalmente em seo começo, e que por isso dispensar se naõ podia em vista do seo officio datado de hontem de reclamar a nomeação do Commandante, Ajudante e Quartel Mestre do Batalhaõ de Guardas Nacionaes destacado, cuja organisação S. Exc. lhe tinha confiado; por isso que os diversos Contingentes que se fossem reunindo no Quartel deviaõ de estar entregues a pessoa que os dirigisse, e cuidasse de seos arranjos, contabilidade, e Deciplina.

Que naõ lembrava a nomeação de todos os Officiaes, porque em quanto se naõ reunissem todos os Contigentes podiaõ estes ser actualmente Commandados pelos Officiaes que os condusissem. Que se por algum inconveniente S. Exc. naõ podesse nomear ja o Commadante, ao menos o Major o deveria ser, pelos motivos acima expendidos, certamente dignos de sua attenção.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., procurando saber, se na Proposta que tinha de organisar em conformidade de suas ordens, devia contar com os Officiaes da Provincia, que no Para', e Rio Grande do Sul se achavaõ empregados em Corpos Provisorios, ou se da mesma Proposta devia ser excluidos

Dito — Ao mesmo Exm. Snr.; disendo-lhe que o Batalhaõ 7.° de Cassadores considerava destacados no Rio Grande do Norte 1 2.° Sargento, 2 Cabos, 1 Corneta, e 25 Soldados, e que das 31 praças que d'ali vieraõ, so' duas pertenciaõ de direito ao Batalhaõ, e nelle tinhaõ assentamentos, por serem as de mais recrutas. Que para evitar os embarassos, q' necessariamente deviaõ resultar destas trocas, passava a ordenar ao Tenente Coronel Commandante da Brigada Jose Joaquim Coelho a exclusaõ das praças que na Provincia contava destacadas, menos as duas, e que recebesse como praças novas as 29 que d'ali vieraõ, podendo S. Exc. neste sentido dirigir-se ao respectivo Presidente, significando-lhe; que as referidas 29 praças deixaõ de pertencer aos Corpos desta Provincia.

Dito — Ao Doutor Jose Eustaquio Gomes, Presidente da Junta de Saude, convidando-o a comparecer na Secretaria Militar as 10 horas da manhãa do dia 28 deste mez, afim de inspeccionar algumas praças, que pediaõ Reforma, e demição, e previndo-o de que nesta data se passava a faser aviso aos de mais Membros da Junta.

Dito — Ao Doutor Francisco Xavier Pereira de Brito Membro da Junta de Saude, convidando-o para o fim exposto no antecedente officio.

Dito — Ao Capitaõ Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, respondendo ao seo officio de hontem, e dizendo-lhe, que naõ previnindo a Lei de 16 de Março de 1757, e posteriores o caso de que tractava, acerca do Soldado Jose Thomaz de Moraes, que pretendia servir como 2.° Cadete, q' promovesse a sua Justificação, advertindo ao Justificante, que se de ora avante naõ mudasse o comportamento que tem tido se lhe dara' dimição, mencionando-se na escusa o motivo della.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Barca Inglesa Thomaz Mellors, vinda de Liverpool, entrada em 24 do corrente Capitaõ Henry Hutchinson, consignado a Russell Mellors & Comp.

Manifestou o seguinte:

341 Fardos com fasendas, 281 caixas com dita, 700 ditas com sabaõ, 40 sestos com queijos, 14 caixas com cobre, 17 sacos com dito, 41 barricas com serveja, 200 barricas com farinha, 690 barris com manteiga, 276 ditos com chumbo, 18 folhas de dito, 200 rollos de dito, 50 toneladas de carvaõ de pedra, 17 barris de dito queimado, 20 presuntos, 60 caixas com folhas de flandes, 4 ditas com meias, 1 barril com carne, 1 embrulho com butões; 1 caixa, 5 ditas com chapeos, 1 barril com sardinhas, 20 carrinhos de mão, 1 guindaste.

Fora do Manifesto.

5 Caixas, ignora-se, 4 fardos dito; 1 tina dita, 9 barricas dita, 1 gigo dito, 300 ditos com batatas, 26 presuntos, 1 caixa com sapatos, 1 bahu com dito, 1 embrulho com escovas, 5 caixas com passas, 3 embrulhos com linho, 4 ganços.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do N. 9.

PREFEITURA.

Parte do dia 25 de Janeiro 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos a minha ordem e tiveraõ destino; Jose Marques, preto forro, por um Sargento de Policia, por estar embriagado, e dirigindo, insultos, e pedradas, a visinhança; Andre', tambem preto, escravo de A. dos Santos Pinheiro, por um paisano, por estar fugido; Manoel Felix do Nascimento, indio, pelo Sub Prefeito da Boa-vista, por furto de um maço de meias; Florencio Jose da Trindade, pardo, por dois Guardas Nacionaes, por ter dado uma bofetada em um sugeito no lugar da rua da Penha; e Francisco, preto escravo de Manoel Jordaõ, pelo Sub-Prefeito da Se' de Olinda; por estar fugido.

O Sub-Prefeito do Cabo partecipa ter apparecido na manhan do dia 18 do corrente mez no lugar da porteira do cercado do Engenho S. Caetano o cadaver de um crioulo, que naõ foi conhecido, e que mostrava ter sido assassinado com chuço, e faca de ponta, e que elle ficava na deligencia de descobrir quem fora o author de similhante crime, assim como o de outra morte feita no lugar do Engenho S. Braz.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 25 de Janeiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Os Credores do fallecido Christovaõ do Amaral, devem apresentar na Chanchellaria do Consulado as suas contas legalisadas para serem pagas.

Pernambuco 24 de Janeiro de 1838.

Joaquim Baptista Moreira,
Consul.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

As ultimas noticias chegadas da Bahia devem ter desalentado os nossos anarquistas, que suposto não avaltem, com quanto não sejão para temer nem por sua consideracão moral, nem por sympathias da população, com tudo, onde he que não os ha? Não podendo armar sedições aqui, nem na Paraiba, nem em Masseió, fitão suas esfarrapadas esperanças em huma Fragata Americana, que audaciosamente fez entrar para a Bahia huma embarcação de sua nação carregada de farinha de trigo, mas isto antes da declaração do Bloqueio Brasileiro (segundo nos informão) e cuja audacia hia-lhe custando caro a não ser a prudente determinação do Presidente Barreto Pedroso; nesse facto ficou d'alguma sorte vingada a honra da officialidade de Brasileira tendo regeitado covardemente o Commandante Americono o desafio pessoal que lhe propoz o Commandante da Corveta 7 de Abril. Os amiguinhos de ca' dão a este sucesso a espanção que lhe faria a bem; pintão que são duas fragatas Americanas que andão condusindo todas as embarcações de farinha para dentro do ancoradouro a despeito do Bloqueio, e que a Bahia tem as claras grandes proteções da America! Pobre gente! Ignoão atè aquillo mesmo que se publica no seu paiz: he sabido que a America se acha em huma grande crise commercial, que apareceu pela primeira vez hum crescido deficit em seu orcamento, e porisso está o Estado assás enfraquecido e devidido em opiniões; como pois a America, tão providente e tão egoista se arrojaria a comprometer-se com e Imperio do Brasil, sem o mais leve motivo de justiça ou de interesse; porque, por amor do Sabino, e do assassino do Commandante das Armas Filisberto, esse q' la está nos Estados Unidos pobre e desconhecido? Gente que discursa de tal modo, de certo não he para temer.

Pintem, pintem muito embora meus senhores, a republica da Bahia com todas as protecções do Universo, até de ElRei do Congo, como Vms. não constituem a maxima parte nem da população do Recife, menos e muito menos da do interior, e sem termo de comparação quanto ao total da Nação Brasileira, divirtão-se com o louco praser de se promettérem a si mesmos, reproduzir na bella filha da Magestosa Olinda, as scenas do Para' do Rio Grande do sul, e a celebre Acta da Bahia; gloriem-se imaginariamente do desmantelamento do Imperio e cada hum devorando o seu retalho, ainda que seja filosoficamente por tempo limitado, isto he, durante a menoridade do Imperador: mais Vms. de Pernambuco como mais curiosos, e que ja chegaráõ mais tarde (e muito cossados!) devem espaçar o seu tempo, devem querer independencia da Corte até qua S. M. o I. tenha sucessor, não he assim? Loucos! Ainda vos dirigimos huma reflexaõ sem ironia. Dizeis que a Bahia so quer separação durante a menoridade, e nisto o que he que pode interessar o Governo Americano, para proteger com sua marinha huma revolução cujo fim seria consolidar mais fortemente a Monarquia, se ella fosse promovida de boa fé, ainda que sempre inconstitucional, sempre criminosa?... Não gastaremos mais tempo com taes orates.

Se por ventura podemo-nos considerar resguardados dos Sabinos, nem por isso estamos felices: a fome persegue a nossa população, os pobres gemem, e seus soffrimentos são extremos, ja muito aturados e talvez se prolonguem no meio das sedições do Brasil, e pelo rigor da estaçaõ. A farinha, o paõ da terra acha-se todo em poder de atravessadores taõ crueis, que a deixaõ a podrecer pelo tempo que aguardaõ, e campaõ no entanto de filantropos! Desgraça, maldicaõ de Pernambuco! O veraõ, e as safras tem retirado a conducaõ da farinha do interior, a pouca que chega he atravessada, e recolhida em armasens para ser elevada a preço exorbitante, e no entanto os pobres, os cidadãos onerados de familia, obrigados ao serviço activo, presos quando fáltaõ, e sem ter que comer, ou com que o haver, que he a mesma couza; he em verdade huma circunstancia a que deve attender o nosso Governo: nós o reconhecemos possuido dos melhores desejos de felicitar os seus Governados, pois que lhe promova sufficiencia de paõ; naõ pedimos abundancia porque naõ pode haver, mais pedimos zello e interesse pela sorte dos pobres, meios (que os pode haver sem exorbitar a lei) para que seja vendida directamente ao povo a farinha que nos chega. Pois entaõ o direito de propriedade a liberdade do commercio deve tornar-se nas maõs dos ambeciosos huma arma de tirania contra o povo? Tal logica esta' em nosso entender muito longe dos principios humanos que se proclama. As circunstancias saõ ordinariamente a base das operações administrativas; querer oppor sempre theorias as necessidades publicas, he pelo menos desgostar os animos.

EXTERIOR.

FRANÇA.

Pariz. — A questão do Hannover está em fim decidida, a violencia e a vontade soberana triunfam. Por decreto do 1.° do corrente o Rei Ernesto abolio a Constituição de 1833, e restabeleceo os estados geraes de 1819, reunindo-se estes somente de tres em tres annos, porque, diz o decreto, as suas longas sessões annuaes enfraquecem a marcha e acçaõ do governo, que deve ser expedita e livre de todas as pêas.

Este golpe d'estado que acaba de fazer o rei de Hannover é destinado a dar grande brado em toda a Europa. O rei Ernesto entrou em fim em luta aberta com a opinião publica: uma lei fundamental, que regia o estado por commum consentimento do monarcha precedente e da naçaõ, é annullada por um simples decreto emanado de sua authoridade soberana.

O tempo começará bem depressa a desenvolver as consequencias desta ousada e arriscada tentativa. Seria faser injuria ao povo hennoveriano, e a toda a confederaçaõ germanica, o acreditar que este negocio possa ultimar-se do modo que parece espera-lo o rei Ernesto.

O Hannover tinha antigamente uma Constituição provincial, que foi modificada em 1834 e mais particularmente em 1819. Achando-se depois que ella era insufficiente a muitos respeitos, e para pôr fim ás dissenções que se haviaõ suscitado entre a coroa e os estados geraes, veio a Constituição de 1833, deliberada de commum accordo entre o principe e os representantes da nação, e solemnemente acceita, jurada, e executada depois pelo rei e pela mesma nação. Cinco annos tem decorrido, durante os quaes ninguem jámais se lembrou que se podesse um dia arguir de nullidade, o que fora tão livremente concedido e acceito de parte a parte. O rei Ernesto decidio o contrario, e de sua simples vontade abolio aquelle pacto fundamental.

Seria difficil entrar na historia dos governos modernos o exemplo de um rasgo de absolutismo projectado e executado com mais audacia, e defendido por considerações mais futeis e ridiculas, que as expendidas no decreto do 1.° de Novembro. Apesar do odioso renome que o duque de Cumberland havia já adquirido na sua patria adoptiva, ninguem acreditaria comtudo, que elle ousasse marcar com um tal acto a sua subida ao throno.

Elle pisa assim aos pés as regras da prudencia, e este respeito aos direitos nacionaes, que a casa da Hannover tem sempre escrupulosamente observado na Inglaterra, e que ahi a tem mantido com honra. Naõ era certamente nos Stuards, e em Carlos 10, que a prudencia aconselhava ao rei Ernesto, que fosse buscar o modello da sua conducta.

Edictor — J.

Negocios de Constantina.

Carta do Tenente General Valée ao Presidente do Conselho de Ministros em Paris depois da tomada de Constantina.

Sr. Ministro: tive a honra de annunciar a V. Exc. por officio de 13 a tomada de Constantina, e a morte do general Dauremont, que me obrigou a tomar o commando do exercito. Mandei formar uma relaçaõ geral da marcha do exercito desde Mjez Amar até as muralhas de Constantina, e das operações do sitio que nos proporcionou a entrada na praça: esperava poder enviar a V. Exc. hoje, esta relaçaõ, mas naõ pude reunir a tempo os documentos que saõ necessarios para a sua redacçaõ, e me vejo na necessidade de demora-la até o correio immediato.

O general Perregaux, chefe do estado general foi ferido por uma balla na cabeça no dia 12 no mesmo momento em que o general Dauremont era arrebatado por uma de peça; por fortuna a ferida, ainda que de algum cuidado, naõ é mortal; e naõ deixou o general de desempenhar apesar della, suas funcções de estado maior.

O rei perdeu um servidor habil e fiel; o coronel Combes morreu hontem, resultado da ferida que recebeu no assalto; e o exercito sentiu vivamente sua perda, pois todos haviamos admirado seu valor, e serenidade á frente do inimigo, no momento mesmo em que foi ferido de morte.

Ordenei que me apresentem o estado da nossa perda, e delle resulta que tivemos 97 mortos, e 494 feridos, entre os quaes ha 15 officiaes mortos, e 38 com feridas mais ou menos graves.

Meu primeiro dever ao tomar possessão de Constantina, foi faser desarmar os habitantes, e ao mesmo tempo pôr termo á desordem que é inseparavel de uma tomada por assalto. Encarreguei o general Rulhieres do commando superior da praça, e a firmeza deste official general conseguiu acalmar a effervescencia dos soldados: a tranquillidade se restabeleceu na cidade, e comecou a renascer a confiança entre os habitantes. Prohibiu-se rigorosamente a todo o mundo o inquieta los em suas pessoas, em sua religião ou em suas propriedades, prohibi tambem aos soldados francezes q' entrassem nas mesquitas, e se tem tomado todas as medidas convenientes para que os Musulmanos possaõ entregar-se ao exercicio do seu culto.

A artilheria occupa-se em collocar em armazens as armas que os profugos abandonaram por todas as partes, e está formando o registo das peças que existem na praça. Até agora se contam 59 mais ou menos conservadas. Ordenei que se collocassem nas muralhas peças nossas com munições para 20 tiros cada uma, a fim de repellir um ataque se fosse necessario, ainda que nada indica que haja a temelo.

Os engenheiros estão jà fechando a brecha, e todas as aberturas que naõ sejam as portas de entrada da praça.

O intendente geral do exercito, auxiliado pelas authoridades locaes a quem mantive seus postos, está tomando conta de todos os armazens que aqui existem, e tem jà em seu poder uma grande quantidade de trigo e a cevada necessaria para attender ás primeiras necesssidades do exercito. Este trabalho naõ pode executarse senaõ mui pouco a pouco, pois a cidade é completamente desconhecida; porem tudo annuncia que encontraremos grãos em abundancia. A administraçaõ militar mandou faser pão, e desde a manhau em diante se faráõ as distribuições regulares ao exercito.

Naõ foram taõ felizes nossas pesquisas respeito a gados, e o exercito se mantem todavia com a carne que veio de Mejez-Amar, mas espero que os Arabes nos proporcionarão reses mui prompto. Vou mandar abrir um mercado no Bab-el-Oned, e as disposições que manifestam as tribus immediatas, me dão motivo a acreditar, que naõ tardarão em trazer-nos provisões.

Obey Ahebet, que em quanto eu estava abrindo a brecha tractou de demorar a marcha do nosso ataque por meio de negociações, naõ tractou de renovar estas desde que occupamos Constantina.

As relações dos arabes sobre a posiçaõ que actualmente occupa, variam muito; sem embargo, attendendo as que parecem mais exactas, creio que abandonado pela maior parte dos seus, e ainda, segundo dizem, privado de seus thesouros, se retirára alguns dias de distancia de Constantina, para esperar os acontecimentos.

Já mandei emissarios para conhecerem exactamente a posiçaõ que occupa.

Ao senhor conde Molè dirijo copia da carta que me escreveu Achonet na vespera do dia em que se deu o assalto, e da resposta que julguei devia dar-lhe. O Sr. Presidente do Conselho communica a V. Exc. sem duvida estas cartas, assim como tambem a proclamaçaõ do general Damremont aos habitantes de Constantina. Igualmente unirei copias destes documentos á relaçaõ, que remetterei a V. Exc. no correio proximo.

Espero levar á consideraçaõ de S. M. os nomes dos militares que mais se tem distinguido durante o sitio, e me atrevo a esperar que V. Exc. terá a bem apoiar as petições das recompensas em favor seu que lhe dirijo.

O exercito se distinguiu por seu valor, e resignaçaõ; mereceu bem da patria, e conto que a justiça e bondade do rei lhe manifestará sua satisfaçaõ.

Sou com a maior consideraçaõ etc. — O conde Valée. — Constantina 16 de Outubro.

(Do Nacional de Lisboa.)

INGLATERRA.

Insulto á Pessoa de S. M. a Rainha de Inglaterra. — Quando S. M. a Rainha, sahindo de Brigthon, se derigia em carrinho descoberto ao palacio de Birmigham, um sugeito decentemente vestido se apresentou de repente ao estribo do carrinho, e alevantando o punho de uma maneira ameaçadora, proferio palavras as mais obcenas e grosseiras, servindo-se a respeito de S. M. da expressão mais indecente; e depois acrescentou: " mas deixa estar, que eu saberei fazer-te saltar do throno com tua mãi.,, Dito isto o sugeito deitou logo a correr e desappareceu.

A Rainha naõ mostrou sentir alguma commoçaõ, e a carruagem continuou rapidamente seu caminho para Birmigham. Dirigiram-se logo avisos aos commissarios de policia, os quaes encarregaram os seus agentes de descobrir aquelle miseravel; elle foi com effeito preso na manhã seguinte em sua casa em Oxford Street. Chama-se John Good, antigo capitão do 10.° regimento de hussares; é de um exterior distincto, e terá 40 annos de idade. Trazia no peito um crachá. No caminho de sua casa para a secretaria d'estado quebrou os vidros da sege em que era conduzido, e se portou com a mais brutal violencia para com os seus guardas. Foi remettido para a prisão de Westminster, onde se lhe fizeram interrogatorios, e nenhuma duvida restou de que este homem está completamente doido.

Londres.—A Gazeta de Zurich nos diz, que a Dieta Suissa concluiu as suas sessões a 29 de Setembro. As representações do governo de Henover ácerca de algumas proclamações, que dizem terem saido da Suissa, haviam chegado a tempo para que o cantão do Basle pedisse a prolongação do decreto contra os refugiados politicos, porém foi regeitada esta proposta por grande maioria. Todos olharam para o negocio como destituido de verdadeiro fundamento, e como manejo da policia de Allemanha.

PRUSSIA.

Berlim. = O marques de Monastero; que chegou aqui em direitura do quartel de D. Carlos, esperava de receber a noticia da entrada deste em Madrid, para o poder participar ao governo prussiano, pedindo ao mesmo tempo o immediato reconhecimento do pretendente. Grande foi o desgosto dos nossos ultras ao saberem a ultima noticia favoravel a cauza da rainha: foi dinheiro perdido -- reconhecimento addiado! Comtudo M. de Monastero teve a honra como cavalheiro particular de ter uma audiencia do principe real, e foi recebido com muita affabilidade; triste consolação pela derrota de seu amo.

O Imperador da Russia vai a Circassia visitar as suas possessões asiaticas. S. M. deu ordens ao principe Paskwitsch para estar prompto para o acompanhar a Circassia, a fim de tomar o commando dos exercitos da Russia. O acampamento austriaco em Verona desmanchou-se de repente. Os fazendeiros da visinhanças se queixaram em termos fortes ao imperador do terrivel prejuizo feito nas suas colheitas pelas manobras da soldadesca.

Berlim. = Espera-se com impaciencia o resultado das deliberações da Dieta Germanica acerca do novo projecto de lei relativo a Imprença, que o Governo Prussiano apresentou a assembléa. Diz-se que varias disposições deste projecto tem encontrado no seio de Dieta uma opposição maior do que a que se a guardava, e he quasi certo que se não ha rejeitado o projecto, a Dieta não o adoptará senão depois de haver nelle introduzido modificações importantes. Provavelmente a Prussia não aceitará estas modificações: bem pelo contrario, parece intubitavel que retirará o projecto, e o introduzirá em seus estados debaixo de sua forma primitiva. A apresentação do projecto da Dieta Germanica, deve pois considerar-se como um ensaio que por não se admitir não poderá exercer alguma influencia sobre a sorte ulterior que lhe esta reservada. Seria de desejar q' esta questão da liberdade de imprença se regulasse difinitivamente; mas acreditamos que a uniformidade da legislação nesta materia a respeito da Confederação Germanica encontrará obstaculos tão graudes como o regulamento definitivo das moedas.

(Gazetta de Hanovre.)
(Do Nacional.)

PORTUGAL.

Liberdade da Imprensa.

Ou as 1000 letras.

Este objecto tem sido entre nós um verdadeiro escolho da Legislação; um ponto em que sempre tem falhado o proverbio, "medio tutessimos ibi." Nunca tem havido meio termo, ou tudo ou na da.

Nós fomos os primeiros a clamar contra os abuzos, o desemfreamento, e a insolencia da imprensa devorista. O Ministerio publico fechava os olhos, o Governo fazia-se desentendido, e as Cortes quando depois de muitas delongas, e discussões tractarão de remidiar os defeitos da Lei da Liberdade da Imprensa cuidaram meter um lança em Africa approvando o seguinte artigo.

" Toda a pessoa, que directa ou indirectamente se julgar offendido em um periodico, tem direito de exigir do Editor a inserção de uma resposta com tanto que não exceda de mil letras, ou o dobro de todo o artigo que contiver a offensa!!!"

Ora eis aqui o artigo 9 da nova lei da Liberdade da Imprensa! que a Camara (que quasi podemos chamar das inconsequencias) acaba de votar!

Ate' agora clamava-se ,, liberdade amplissima de imprensa! Nada de freio, nada de resticçoens! Tudo eram receios de cohibir os abusos, e as demasias dos periodicos; e por fim vem tudo isto a desfechar com este curioso artigo, que foi ainda augmentado na Commissaõ de Redacçaõ, com o dobro do tamanho q' hade ter o artigo apologitico, com que pertenda defender-se qualquer Joaõ Fernandes que com causa, ou sem ella se julgar offendido, ou beliscado o seu melindre!

Ora examinemos com paciencia que resultados provaveis pode ter esta bella Legislaçaõ? Que hade faser o Redactor de qualquer jornal, quando qualquer figuraõ se lhe for queixar de um Juiz venal, de um Administrador iniquo, de um Escrivaõ harpia, ou de qualquer outro empregado lachão, ou desmoralisado? Achamos que esse homem andará Congo, se disser ao queixoso " Meu Senhor, nós naõ podemos, com grande pesar nosso, publicar a sua queixa, porque dará sem duvida logar a inserçaõ do dobro do seu artigo, se acaso a pessoa, de quem se querella tiver a phantasia de defender-se e como elle contem quatro columnas afora os documentos, seremos obrigados a publicar de graça 8 columnas da pessoa de quem Vmc. se queixa.

,, Mas (diz o queixoso) eu pago a minha correspondencia ,, — Pois, bem (replicará' o Redactor) isso custa-lhe 4800: mas deve dar me ainda mais 9600, que he a despesa que deve faser o seu adversario na resposta que der.

Outra hypothese: quer um Redactor fallar de um estabelecimento publico por informaçoens daquellas que muitos Srs. Deputados costumam mandar aos Jornaes e porque disem que se responsabilisam, como hade o pobre Jornalista atrever-se a diser uma só palavra a similhante respeito?

Quer fallar de Secretarias, de Alfandegas, do Vero Peso, de outras estações publicas! prole Jupiter! ahi lhe chove sobre o escriptorio um diluvio de reclamaçoens, de suspeitas, de justificaçoens, de documentos, porque o artigo diz directa ou indirectamente, e as taes papeletas justificativas devem por força ser publicadas em praso certo depois da recepçaõ, ainda que haja o Jornal de ser de cinco folhas de Impressaõ em logar de uma.

Nós pela nossa parte ja daqui previnimos os nossos correspondentes que da data de hoje em diante ou devem deixar penhor em nosso poder, naõ so' para a despesa que fiser a sua correspondencia, mas para a que houverem de responder, ou redarguir as suas inculpaçoens.

Eis-aqui como o Congresso com hum simples rasgo de pena deu cabo da Liberdade d'Imprensa, e tapou a bocca a todos queixumes! obra heroica foi esta de certo, e quinta essencia da superfina politica doutrinaria! naõ temos duvida em assim o declarar, sem receio de sermos desmentidos!

Ainda faremos mais; chamamos a polemica aos Deputados para termos o gosto de ver com que solidos argumentos defenderaõ uma Lei taõ absurda? Duas Camaras populares, veto absoluto, direito de dissoluçaõ, e adiamento, soberania nacional, e nada de Liberdade de Impensa!!! Ora entendam se la' com taes deliberaçoens, com taes principios, naõ fallamos em Logica, porque ja houve quem dissesse que naõ era precisa para legislar! queira Deus que naõ chegue o tempo desses Snrs. se arrependerem de tantas inconsequencias — nós estamos certos de que assim hade accontecer!

(Idem.)

PERU'.

O Projecto Supremo da Confederaçaõ Peru'-Boliviana aos Nor-Peruanos.

A agitaçaõ e os partidos, que causaraõ o cruel comportamento do governo do Chile dentro do seu proprio territorio, tornaõ hoje inverosimil a invasaõ que ameaçavaõ. Devo pois accudir a outros pontos da confederaçaõ, e he este hum dos meus sagrados deveres, e revistar os outros exercitos, a quem esta' confiada a segurança do territorio do Sul. Huma continua vigilancia deve por mim ser exercida em todas as partes da confederaçaõ, ate que a perfeiçaõ do pacto federal assegure a ordem permanente e sua completa organisaçaõ.

Se durante minha anterior ausencia vos mantivesteis submissos as leis, amigos da ordem e doceis a voz dos magistrados espero que d'ora vante com mais confiança no regimen por vós adoptado, e que ja conheceis, mostrareis essas mesmas virtudes e conculcareis como ate' agora os manejos de vossos inimigos, que só tem a esperança de introduzir de novo a discordia, para converter nos em presa de sua rapacidade; espero emfim q' sereis o mais fiel apoio do governo que vos deixo e que fica sufficientemente autorisado para faser-vos todos os bens de que sois dignos, e preservar-vos de todo o mal. Conheceis o gram-marechal Orbegoso; notorios saõ seu patriotismo e lealdade; e podeis contar com todo o seu desvelo em vosso serviço, e a prol da causa, que taõ utilmente serve.

Nor-Peruamos! — Se contra todas as probabilidades que offerecem os acontecimentos, e contra a torrente da opiniaõ universal, o governo inimigo ousar alguma hostilidade, confiai no incontestavel valor do exercito unido, e no ardente enthusiasmo de nossa joven marinha, que cheia de esperanças renasce capaz de vingar as injurias, que se lhe quiser fazer. Nesse caso conto com a vossa cooperaçaõ em defesa de vossos interesses e familias, cujos despojos saõ o penhor pela traiçaõ offerecido aos invasores.

Povos do Norte! Pelo espaço de hum anno, testemunhas de vossos sentimentos, hei sempre encontrado provas certas de vosso amor a ordem, e muitos motivos de confiança no feliz porvir que nos aguarda a providencia. A prosperidade que começa a renascer sob systema da confederaçaõ, sera' em breve a recompensa do vosso patriotismo e da confiança que em mim depositastes. Prestes voltarei a vós.

Andrés Santa Cruz.

Palacio protectoral em Lima, em 22 de agosto de 1837.

O Capitaõ General Presidente de Bolivia Protector da Confederaçaõ, ao Exercito:

Soldados — Cada dia mais nullos se tornaõ os impotentes esforços do governo do Chile, e de alguns traidores que lhe formaõ cortejo. A opiniaõ nacional e os interesses de hum povo amigo, que se pretende mào grado seu condusir a guerra, se pronunciaõ pela paz da maneira a mais decidida. Posso annunciar-vos que vencesteis mantendo-vos somente nos vossos postos, sem faltar a circunspecta moderaçaõ que caracterisa os bravos.

Persuadido de que se naõ possa realisar a expediçaõ com que se alardeaõ em vaõ os nossos inimigos, vou partir para o Sul a cumprir com os outros deveres, e a visitar vossos camaradas que taõ dignamente se comportarão como vos. Huma massa com elles formai, ligai-vos ao mesmo objecto, e uni-vos com os mesmos vinculos: minha attençaõ he a todos igualmente de vida.

Soldados — Se contra toda a probabilidade, e em despeito da rasaõ apparecer algum punhado de aventureiros, estai certos de que somente vossa boa ordem e firmeza bastaõ para amedrontar los. Sois valerosos, defendeis a justa causa dos povos contra huma brutal pirateria, e tendes a vossa frente chefes adextrados, que sabem conduzir-vos sempre a victoria. Alem disto, nossa marinha que renasceu sob os auspicios da gloria e da honra, guarda as nossas costas, de tal maneira que impunimente se nao' possa desembarcar: caro pagariaõ os nos inimigos sua imprudencia, se com ella ousassem medir-se!

Hum pouco mais de constancia nas armas basta para desenganar os promotores da discordia, e restabelecer a paz, que he a primeira necessidade das nações americanas: vosso melhor tropheo será o de have la procurado constantemente, e por isso sois dignos da victoria. Eu vo-la annuncio, como o termo de vossas fadigas e a época de vossas recompensas. Prestes abraçareis vossas familias.

Entretanto nada vos faltará, e muito breve a vossos braços voltará o vosso general.

Andrés Santa Cruz.

Palacio Protectoral em Lima, em 22 de agosto de 1837.

(Jornal do Commercio.)

VARIEDADES.

Dever de um Soberano.

O orgulhoso Solimão, imperador dos Turcos, durante a guerra que fez á Hungria, tomou a Cidade de Belgrado, considerada então como o baluarte da Christandade. Alguns dias depois de apoderar-se daquella praça, aproximou-se-lhe uma mulher, e, banhada em lagrimas, se lhe queixou de que alguns soldados Turcos lhe haviaõ roubado a sua vacca, que na noite antecedente tinha no curral, e que fazia toda a sua fortuna. — Sem duvida, respondeo-lhe o Imperador sorrindo se, estavas profundamente dormindo, pois que naõ sentiste os ladrões. — Senhor, lhe tornou logo a queixosa, se dormia profundamente, era por me persuadir que Vossa Alteza selava na segurança de seus subditos e na dos seus bens. — Solimão, que tinha a alma heroica, longe de offender-se com a franqueza desta mulher, recompensou a dando lhe dez vezes mais do que tinha perdido.

(Do Museo Universal.)

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

Dependendo o breve andamento das rodas da Loteria, da prompta venda dos respectivos Bilhetes, convida se aos amadores deste Jogo, para que concorrão a comprar os que ainda ha por vender, a fim de que se possa quanto antes marcar o o dia impreterivel em que devem as rodas andar; o que esta' mui proximo.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Na Padaria da rua Direita D. 34 precisa-se hum preto para masseira; ou pessoa que faça todo o serviço.

☞ Huma pessoa que tem pratica de escripturação, e mesmo riscar mappas, outras quaesquer cousas relativas, offerece seu prestimo nas tardes para executar este trabalho, ou seja em casa do interessante, ou fora della; promettendo faser tudo pelo menor preço possivel: no segundo andar no Pateo do Carmo D, 4. annuncie.

☞ A pessoa que annunciou querer hum homem para tomar conta de interesse em hum bilhar, pode dirigir-se a rua das Cruzes D. 14, venda da quina, das dez horas as duas da tarde, para se convencionarem no ajuste.

☞ Quem quiser comprar huma escrava de Nação congo, a qual sabe engomar, cominhar, e lavar, e todo o serviço de uma casa, dirija-se ao segundo andar da casa D. 13 no pateo do Livramento.

—— Quem quiser utilisar-se do prestimo de um Portuguez de meia idade p.a ensinar Primeiras Letras, Gramatica Materna, Latina, e Arithmetica, ainda que seja fora d'esta praça; annuncie para ser procurado.

—— O Snr. Manoel Antonio Gomes queira annunciar sua morada para ser procurado.

☞ O abaixo assignado avisa que todo e qualquer recibo, que for passado com a firma de seu filho Antonio das Chagas Pereira de Burgos Ponce de Leon levara' em conta.

João Carlos Pereira Burgos Ponce de Leon.

☞ Uma parda forra, ja de idade, e acostumada a servir de ama em casas de familias, se offerece para ama de casa de homem solteiro, obrigando-se a todo o serviço de portas dentro: n'esta Typ. se dira'.

☞ A pessoa que entender de bilhar; e quizer tomar conta de um de sociedade, dando conhecimento de si, annuncie por esta folha, para se effectuar o ajuste, e adverte-se que o socio, que se pretende naõ tem de fazer despeza alguma, pois esta fica da parte do annunciante.

☞ Quem precisar de hum creado para casa, ou para Feitor de algum sitio, ou Engenho, ou outra qualquer occupaçaõ desta natureza, o qual he Hespanhol e de' fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Cadeia do Recife na loja numero 19.

☞ Precisa-se allugar um sobrado: annucie.

☞ Precisa se de hum Sacerdote de idade, e de bons costumes para Capelão de hum engenho distante desta praça oito legoas a quem se dará mesa e bom ordenado, com tanto que só se queira empregar com afinco em cousas do seu magisterio, e se quiser tambem ensinar' alguns meninos: a quem convier procure a casa de rua da praia, que fez o Marroquim no primeiro que achara' com quem tratar, ou annuncie por este Diario.

MUTILADO

☞ Um homem casado com muito pouco familia, se propõe a ensinar fora desta praça as primeiras letras, grammatica portugueza, e latina; assim como a sua Senhora se propõe assignar o mesmo ao sexo fiminino; qualquer pai de familia que se quizer utilisar de seu prestimo annuncie.

☞ Manoel Francisco Coelho, professor aprovado, e provisionado de Grammatica latina, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos seus alumnos, que se acha com aula aberta da mesma lingoa, e que tambem se propõe a dar lições em casas particulares; todas as pessoas, que se quiserem utilisar do seu prestimo, dirija-se a casa de sua residencia, no beco do Rozario D. 15.

☞ Quem precisar de um homem para ensinar a ler, escreves, e contar, as minos em qualquer parte que for, dirijo-se a rua Direita loja defronte do beco do fallecido José Lourenço, a fallar com Bernardo Gomes de Souza.

☞ Precisa-se de alugar canoeiros forros ou captivos, para conduzir tijolos, do Apipucos para o Recife, pagando se por dia ou por viagem: a fallar em Apipucos com Joaquim do Rego Barros, ou no porto das canoas da rua nova casa de madeiras, com João Paulo de Andrade.

☞ Felippe Neri Calaço, approvado plenamente ao primeiro segundo e terceiro anno de mathematica propõe-se a dar lições de Geometria pelo modico preço de 4$000 mensaes; os Srs. que se quizerem utilisar de seu lemitado prestimo, comparessa a dar seus nomes na praça da Independencia n. 33, marcando-se o dia e a hora em que devem principiar as lições logo que appareção pretendentes em numero suficiente.

☞ O Bacharel formado Joaquim Vilella de Castro Tavares avisa as pessoas, que se quiserem utilisar de seu prestimo, que mudou o seu escriptorio para a rua larga do Rozario D. 7 primeiro andar, lado do nascente.

☞ Precisa-se de alugar um preto ou preta, para andar com um taboleiro de fazendas, e da-se o sustento: em Olinda na rua do Amparo n. 2.

☞ O Substituto de Inglez e Francez do Collegio das artes da Cidade de Olinda faz publico, que começa a matricular no dia 30 do corrente em todos os dias uteis na casa de sua residencia em Olinda ladeira da ribeira.

— Um estrangeiro que se acha desarranjado, deseja ser criado de alguma casa ou mesmo de feitor de algum sitio; quem o precisar dirija-se a rua do Crespo Decima 10.

☞ Precisa-se de um Caixeiro Portuguez, que entenda, e tenha practica de venda, para se lhe entregar uma por balanço, dando conhecimento de si: n'esta Typ. se dirá onde he.

☞ Qualquer Snr. Solteiro, que precisar de huma ama de caza, que sabe cozinhar, e engomar, dirija-se a rua de Hortas D. 25 lado direito, ou então annuncie.

☞ A viuva Gosta Filhos fazem publico, que a fazenda de gados de nominada Jacurutú no Rio das Perinhas do destrito da Pareiba, se-lhes acha Hipothecada pelo finado Coronel Luiz Carlos Pereira de Abreu Bacellar, marido de D. Luiza Perpetua Carneiro Souto Maior, e como esta Senhora se dispõe a vender a dita fazenda e a divida e Hypotheca subsistem, por isso se faz o presente annuncio.

— Precisa-se alugar um sitio em S. Amaro, the a Cidade de Olinda, que tenha casa e arvoredos de fructos: quem o tiver annuncie.

☞ Quem quiser mandar faser consiliações para fora da praça, procure no Forte do Matto no armasem do Vianna que achara' com quem trater.

COMPRAS.

☞ Dinheiro velho marcado: na rua do Queimado D. 1.

VENDAS.

☞ O n.º 35 do ECHO da Religião e do Imperio: na praça da Independencia n. 37 e 38

☞ Um Molecão carreiro de engenho: na rua da Alfandega velha n. 5.

☞ Uma escrava de nação, com idade de 20 annos, cozinha, engomma, e lava roupa: na rua Direita do lado esquerdo hindo pelo Livramento D. 20.

— Uma escrava de 25 a 28 annos de idade, cozinha, engomma, e lava roupa: no pateo do Terço D. 2, no primeiro andar.

☞ Por 50$000 um cavallo alazão, com bons andares: na rua da Guia na estribaria de Antonio Sauer.

☞ Duas ovelhas, e ambas prenhas, e pretes aparir: no principio da rua do Rangel primeira casa do lado direito.

☞ Um Diccionario Magnum Lexicon: nesta Typografia.

☞ Para fora da provincia um escravo crioulo de 22 annos de idade, de muito bonita figura, sadio, e de muita habilidade, com officio de fazer pentes de chifres, ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua dos Quarteis venda D. 2 junto a botica Franceza.

☞ Uma excellente escrava: quem a pretender annuncie.

☞ 14 quadros ordinarios: atraz da Igreja dos Martirios, casa de 3 rotulas verde.

☞ Os seguintes livros: Luiza ou a cabana, filosofa por amor, noite do castelo, diabo amoroso, novellas de Mr. de Voltair: na praça da Independencia loja de encadernador D. 26.

— Dois garrotes: na estrada do Rozarinho, sitio do portão encarnado, da viuva do fallecido Manoel José de Almeida.

☞ Um escravo pedreiro, e outro sapateiro e cozinheiro: na rua das Trincheiras no cartorio do Almeida.

☞ Uma morada de casa terrea sita na Cidade de Olinda em a rua do Amparo, ou troca-se por outra mais pequena no mesmo lugar: a fallar na mesma rua numero 2.

☞ As seguintes obras ja uzadas: as Luiziadas de Camões, Montpellier, Constancia, ou grammatica analitica, secretario portuguez, ensaio de Rhetórica, artinha, novo methodo, eutropio, selecta, phedri, fabula, sallustius, virgilus quintilianus, ciceronis oracionis, diccionario de Fonceca, ou de portuguez para latim em francez, Telemaco, e voltaire; em Inglez, Talemaco, e historia da Grecia: na rua Direita D. 53.

☞ Superiar Sal de Setubal por preço commodo: no Recife rua da Cruz n. 12.

☞ Sal de Cabo verde por preço commodo, a fallar com Joaquim de Sousa Pinto na rua da Sanzalla Velha N. 26.

☞ Na rua do Queimado loja do Carioca D. 13 ha para vender o seguinte: botins de Lisboa chegados agora, e de muito boa qualidade, çapatos para Senhoras e meninas, de duraque, e marroquim, e bem assim hum completo sortimento de bicos de linho de todas as larguras.

☞ Uma venda com poucos fundos; a dinheiro, ou a praso com boas firmas: na rua da Alegria casa defronte ao beco do assougue.

☞ Uma Canoa nova, aberta; á falar com Joaquim de Oliveira e Sousa no atterro da Boa-vista.

☞ Uma molata com muito boas qualidades para ama de uma casa de familia, ou outra qualquer, sabe bem lavar, engomar, coser xão, e entende de cozinha, cose de Alfaiate, muito fiel, e capaz para todo o arranjo de huma casa, com idade de 30 e tantos annos; quem a pertender dirija-se a rua de Santa Rita nova casa que foi do Padre Lessa D. 1.

☞ Hum preto de nação, official de Corrieiro, e Bolieiro, idade de 39 a 40 annos, e uma crioulinho de 10 para 11 annos com principios de costura, e muito propria para mocamba dellas: na rua da Gloria, loja do sobrado do Snr. Adriano Jose dos Santos ao pé da Fabrica do falecido Gervasio.

☞ Uma escrava de nação, boa lavadeira, e muito fiel: nesta Typ. se dirá quem vende.

☞ Ou troca-se por huma escrava moça de nação Africana, inda não tendo abelidade alguma, huma criola de idade de 20 annos sem achaques alguns, engoma lava de sabão, e cozinha sufrivelmente o diario de huma caza, quem a pertender dirija-se a rua da roda D. 9.

— Excellente Serveja de Londres em barricas: na rua da Cadeia no Recife armasem n.º 59.

☞ Charutos de Caxoeira, e outros lugares da Bahia fazenda superior, e por preço commodo: lapes finos em porções maior, ou menor, por preço commodo: em Fora de portas venda n. 214.

☞ Uma preta de 25 annos crioula, engomma, lava roupa de sabão e barrela, boa quintandeira: no rua do Fogo Decima 11.

☞ Uma armação franceza; muito bem construida, e toda de amarello: no largo do Livramento D. 13.

☞ Sete grandes canoas de amarello com 60 a 75 palmos do comprimento, bastante grossas, e proprias para barcaças ou canoas d'agoa, as quaes se achão expostas na praia do Collegio: a fallar com Manoel Francisco da Silva, em sua loja, na Pracinha do Livramento, sobrados novos de 3 andares, lado da escada.

☞ Vinte e quatro estampas de muito bom gosto que serve para marmota por preço muito comodo: na rua nova Loja de traste D. 26.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Na noite do dia 23 para 24 do corrente, fugio uma preta com os signaes seguintes, baixa cheia do corpo, fula pés apalhetados, com uma grande sicatris na junta de um dos braços, bem falante, ainda moça, e não mal parecida, levou vestido de chita e pano da costa, e juntamente uma trexa com toda sua roupa: os apprehendedores levem-a no pateo do Carmo sobrado D. 10 primeiro andar oude tem escola de meninos, que serão bem recompensado de seu trabalho.

☞ Roga se com generozidade a quem pegar um negro de nome José, nação angolla com os signaes seguintes: estatura ordinaria, corpolento alguma couza preto, bem parecido, bastante ladino, os labios alguma couca beiçudo, sem signal algum de barba, com uma marca de ferro em um peito, cabellos alguma couza grandes, acha-se fugio a 8 dias pouco mais ou menos, e julga se andar pelos Affogados, qualquer que o apprehender leve-o a seu Senhor Pedro Ignacio de Miranda rua do Livramento D. 1.

☞ Fugio um escravo no dia 22 do corrente um escravo de gentio de angolla alto seco, por nome Francisco intitulado curador de feitiço que delle souber ou tiver noticia delle poderá pegallo ou hir dar parte a seu Senhor que sera generosamente recompensado, cujo escravo he do obaixo assignado.

Herculano José de Freitas.

— Toda qualquer pessoa que encontrar um preto por nome Damião, baixo, fullo, com as duas orelhas furadas, uma com solitario, e outra com uma argolinha de arame, serola e camisa de algodão, ja uzada, pode entregar na rua Direita em casa de Nicoláu Ferreira, que recompensará o trabalho.

☞ No dia 20 de Dezembro do anno p. findo, fugio do lugar do Caxangá um preto crioulo de nome João, de idade pouco mais ou menos 30 annos, natural da Provincia do Ceara, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, magro, côr bastante preta, maçães do rosto aguçadas, testa larga e escanteada, olhos pequenos e affomaçados, nariz um tanto afilado, falta de dentes na frente, pescoço tirado e groço; levou calsa de brim branca, jaqueta de riscado azul, e chapeu de seda preta ja uzado, cujo escravo havia a pouco sido comprado ao Senhor Thomás d'Aquino Pinto Bandeira: qualquer Capitão de Campo; ou outra alguma pessoa que o apprehender o poderão levar a rua da Madre de Deos, loja d'Alfayte de Joaquim dos Santos, onde serão generozamente recompensados.

☞ No dia 23 do corrente fugio do posso da panella uma negra crioulla de Nome Maria, dos signaes seguintes: cabelos ralos, estatura baixa, grossa, bem preta, huma marca nos dous braças; levou vestido de chita do assento branco; com flores roxa, pano da costa novo com matismes nas pontas, argolas de ouro cortadas nas orelhas, consta andar procurando Senhor: a pessoa que aprehendella traga na cinco pontas casa defronte da força, que sera' generosamente recompensado.

☞ No dia 28 de Setembro p. p. fugio um negro de nome João de nação camundongo com os signaes seguintes, boa estatura, um tanto corpolento, muito preto, bem parecido, posto que carrancudo, beiços e sobrançelhas groças, orelhas e cabeça pequena tem uma sicatriz no rosto da parte direita proveniente de um talho; tem um pequeno inda não bem secatrisado sobre o naris entre os olhos; este negro foi comprado em Maceió a Joaquim Jose d'Araujo por Joaquim Jose de Azede que o vendeu n'esta praça de Pernambuco ao Ajudante Francisco Joaquim Pereira Lobo, o qual oferece 100$000 rs. de gratificação a quem o trocer a casa de sua rezidencia de fronte da Matriz do Sacramento do bairro de S. Antonio na esquina da rua das Trincheiras primeiro andar.

☞ Da-se de gratificação 200$000 rs. a quem pegar dois pretos, um de nome José do gentio de angola, cheio do corpo pernas grossas, de idade de 40 e tantos annos, ha noticia, que andão para a parte do sul, he bastante ladino; o outro de nome Miguel crioulo, secco do corpo, pernas finas, de idade de 15 a 16, cujo escravo julga-se ser furtado, em razão do sahir no anno de 1830, a vender mel; quem os pegar levem-os a rua do palacete em casa de Francisco Nicoláu de Pontes, que receberá a dita quantia.

☞ Roga-se encarecidamente as pessoas a cujo cargo se acha a policia, e mesmo a particulares, o obzequio de apprehenderem um escravo preto, crioulo de nome Custodio, fugido desde 27 de Novembro do anno p. p., cujos signaes são os siguintes, altura regular, cheio do corpo, bem fallante, mal feito de pés, e pernas, aquelle um pouco inclinados para fora, naris chato, abaixo do qual tem uma sicatris procedida de uma queda em pequeno, as costas tambem com sicatrises de asoites, uma pequena marca no cangote: ha toda a probabelidade de que ao mesmo escravo tranzita com passaporte falso, as pessoas que o apprehenderem levem-o ao engenho Pixixe provincia de Alagoas, e Sebastião Ferreira de Araujo de quem o mesmo he escravo ou nesta praça a Alexandre Freitas de Mello, na rua da Cruz n. 17 de quem receberão uma recompensa generosa.

☞ No dia 22 do corrente Janeiro fugio um pardo de nome Miguel, natural do Engenho Taboquinhas desta Provincia, representa ter 28 annos de idade, estatura baixa, corpo secco, cara comprida e seca, com buço de barba, cabellos annellados, como cabra, cor regular, pez apalhetados, alcunha-se com o nome de Miguel João por já ter estado fugido e prezo como forro, e desde então que andava com um forro, e corrente no pé esquerdo, com a qual fugio com elle, e he de supor a tenha tirado; levou camisa de algodãosinho, calças de pano azul; e chapéo preto já velho: qualquer pessoa ou Campanha o poderá pegar, que será generosamente recompensado, levando-o a seo senhor na rua das Cruzes caza Decima 9.

☞ No dia 18 do corrente mez, fugio huma escrava crioula de nome Felicia, natural de Maceió, estatura ordinaria, rosto redondo, olhos amortecidos e pequenos, naris achatado, beiços arrebitados xeio do corpo, e peis apalhetados, levou vestido hum vestido de chita miuda e um panno da costa ja uzado: quem a aprehender levem-na a rua da Roda defronte da beco da dita roda a casa junto a venda que sera' gratificado.

MOVIMENTO DO PORTO.

Ne dia 25 não entrou nem sahio embarcação alguma.

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA.—1838

MUTILA